

Bicho-da-seda: exercício de respeito à vida e ao meio ambiente.

Projeto que faz parte da construção do conhecimento científico é rotina no Colégio Rio Branco e vêm sendo desenvolvido com êxito ao promover o interesse do estudante pela observação e investigação de fenômenos da natureza e pelo ser vivo. Alunos aguardam com alegria a chegada da primavera, época em que a instituição recebe os ovinhos do bicho-da-seda.

A entrada da estação Primavera tem um colorido especial para os alunos do segundo ano do fundamental do Colégio Rio Branco. Durante esta fase, a instituição recebe da empresa têxtil Bartac S.A. uma remessa de ovos da espécie *Bombyx mori* – larva de mariposa com casulo usado para a produção de fios de seda –, utilizada por cerca de 40 dias no Projeto Bicho-da-Seda.

Após o recebimento dos ovinhos, as classes de segundo ano vão passar por uma experiência única. “A partir desse momento, os alunos vão ter a oportunidade de acompanhar o ciclo da vida de uma espécie, por completo, nas diferentes fases”, conta a coordenadora de área Liane Poggetti, da unidade de Higienópolis do CRB. De acordo com a educadora, os estudantes vão acompanhar todo o processo de transformação da espécie, da eclosão, nascimento da larva, até lagarta tecendo o casulo e depois se transformando em mariposa. “Primeiro elas ficam esperando os ovos eclodirem, isso leva uns sete dias. Em seguida, após a lagarta deixar o ovo, os alunos serão responsáveis pelos cuidados com a alimentação do bichinho, inclusive há um rodízio entre professoras e alunos para cuidá-los e alimentá-los nos finais de semana”, explica.

Liane ressalta que o projeto é muito aceito pelos alunos e, que por essa razão, se tornou um marco desse ano. “Eles se envolvem com todo processo de investigação, desde o cuidado e observação dos bichos ao levantamento de questões que orientam as pesquisas que fazem para entender mais sobre a espécie. Toda essa vivência e aprendizagem ficam marcadas para sempre na vida deles”. Segundo a educadora, o projeto traz uma série de vantagens para o aluno. “Além do desenvolvimento de competências e habilidades científicas, ele possibilita que o aluno reflita sobre a fragilidade da vida e também sobre a importância de cada espécie de nosso planeta. Nesses 40 dias a criança se envolve com esse processo de investigação e formula uma série de hipóteses e de questões que vão sendo esclarecidas”. Tudo isso é registrado, no computador, em um diário virtual do bicho da seda.

A professora destaca também que o projeto bicho-da-seda incentiva o desenvolvimento da curiosidade, da observação e de atitudes adequadas da criança em relação à natureza e ao meio ambiente. “Experimentando os cuidados

necessários para com os bichos e para preservar a espécie, a criança desenvolve, também, uma série de atitudes positivas em relação à preservação da vida em nosso planeta”, finaliza.

Fundação de Rotarianos de São Paulo

Assessoria de Imprensa: Ricardo Viveiros - Oficina de Comunicação

Jornalista Responsável: Patrícia Ribeiro (MTb 29.495).

Tel.: 11-3675-5444; e-mail: patricia.ribeiro@viveiros.com.br

Jornalista do Posto avançado: Tânia Ribeiro

11-3879-3100 Ramal: 2813

Assistente: Flávia Lima